

NÃO ÀS DEMISSÕES!

Empresa quer criar clima de terror entre metroviários



No mês passado, sem apresentar qualquer motivo, o Metrô iniciou um processo de demissões. Cerca de 20 metroviários foram demitidos de forma arbitrária. Empresa quer evitar que trabalhadores lutem por direitos e denunciem os malefícios da privatização do transporte

O Sindicato dos Metroviários repudia as demissões e reivindica o retorno imediato dos trabalhadores aos seus locais de trabalho. O problema no metrô hoje é a falta de funcionários. É preciso, sim, contratar mais

trabalhadores.

Mesmo sem um quadro de funcionários ideal, os metroviários prestam excelente serviço à população. Pesquisa apresentada pelo Instituto Datafolha em abril deste ano mostrou que o metrô é o

meio de transporte favorito dos paulistanos e é líder na categoria de serviço público.

O governador Doria (PSDB) é o responsável pelas demissões. Ele quer criar um clima de terror entre os metroviários para impedir a luta por direitos.

- ✓ PELO CANCELAMENTO IMEDIATO DAS DEMISSÕES!
- ✓ POR MAIS CONTRATAÇÕES DE METROVIÁRIOS!
- ✓ NÃO À PRIVATIZAÇÃO!
- ✓ NÃO AO FIM DA APOSENTADORIA!

Linhas 4 e 5

Linhas privatizadas têm panes e condições precárias



Reprodução

Na semana passada a Linha 5-Lilás, operada pelo consórcio privado ViaMobilidade, sofreu falhas que acarretaram em paralisações por dois dias seguidos. No dia 25/6 as estações Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas e Giovanni Gronchi ficaram fechadas por mais de 10h. Já quarta, 26/6, outra falha elétrica prejudicou o funcionamento da linha.

A Linha 5, que percorre a zona sul da capital, foi privatizada em janeiro de 2018 e, após isso, o número de falhas dobrou.

Outro exemplo da ineficiência da privatização ocorre na Linha 4-Amarela. A linha apresenta, em média,

mais falhas em relação à quilometragem percorrida nas linhas do metrô público.

Isso ocorre porque os consórcios (todos administrados pela CCR) visam obter lucros ao invés de prestar bons serviços. Para isso, contam com quadro de funcionários extremamente reduzido,

"Privatiza que melhora", como dizem alguns, é uma mentira. Apesar de serem mais novas, as linhas privatizadas do metrô apresentam mais falhas, têm menor número de funcionários e colocam a população em risco

expõem trabalhadores a longas jornadas, acúmulos de funções e baixos salários, frequentes práticas de assédio, além de problemas em equipamentos.

Observe que quando ocorrem problemas nas Linhas 4 e 5 a grande mídia e o governo estadual "esquecem" que elas são privadas.

Metrô público: serviço de qualidade

A população aponta o transporte metroviário como o melhor serviço do estado. Os metroviários trabalham 24h por dia, todos os dias do ano, para atender da melhor maneira possível aos usuários. Esse é o compromisso dos trabalhadores com a população.